

OCORRÊNCIA DE CERCOSPORIOSE DO CAFEIEIRO EM DOIS SISTEMAS DE CULTIVO: ORGÂNICO E CONVENCIONAL*

R.L.da Cunha, Eng.Agr. D.Sc.EPAMIG/URESMT, e-mail: rodrigo@epamig.ufla.br; V.L.de Carvalho, Eng. Agr. M.Sc. EPAMIG/URESMT; D.M.S.Botelho- Eng.Agr.DSc.Bolsista CPCafé; E.P.Xavier, Téc. Agr.EPAMIG/FESP.

A cercosporiose é uma doença de grande importância econômica e sob determinadas condições provoca danos severos ao cafeeiro. A doença causa prejuízos tanto na fase de viveiro como no campo, infectando folhas e frutos. Pode provocar desfolha da planta e, no fruto, maturação precoce e/ou queda prematura, aumentando o número de grãos chochos e aderência da polpa ao pergamino com reflexos negativos sobre qualidade final do produto (Chalfoun,1997).

Considerando o grande potencial para a prática da cafeicultura orgânica, pouco se tem estudado sobre a ocorrência das doenças, principalmente a cercosporiose a qual apresenta uma estreita relação com o estado nutricional da planta. Neste contexto, o objetivo desse trabalho foi estudar a incidência da cercosporiose na cultivar Rubi em dois sistemas de cultivo no período de cinco anos.

O ensaio foi conduzido na Fazenda Experimental de São Sebastião do Paraíso, M.G. e instalado no começo do ano de 2000, com o preparo do solo e plantio de duas áreas distintas, no espaçamento de 3,2 m x 0,8 m, cada área, ocupando em torno de 2.500 m², totalizando 1ha. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, no esquema fatorial (2 x 5) com 5 repetições. As parcelas foram constituídas por 8 plantas de cafeeiro da cultivar Rubi MG 1192. Os tratamentos constaram para o primeiro fator de dois (2) sistemas de condução da lavoura, ou seja, lavoura conduzida no sistema orgânico e no sistema convencional. O segundo fator em estudo correspondeu aos 5 anos de avaliação do experimento.

No sistema convencional, adotou-se a 5ª Aproximação (CFSEMG, 1999) como referência para adubação de plantio e produção. Para o controle de plantas daninhas, fez-se o uso de herbicida pré-emergente na linha de plantio e nas entrelinhas foram utilizados herbicidas pós-emergentes, seletivos para a cultura alternada com cultivo mecânico com roçadeira.

No sistema orgânico foi empregado Fosfato Natural, resíduos orgânicos vegetais e animais na forma de compostagem atendendo as mesmas quantidades de N do sistema convencional. Plantas indesejáveis foram controladas por capinas. Foi realizada a cobertura morta com palha de feijão, colocada nas linhas de plantio. E na entrelinha, foi cultivada com leguminosa, *Arachis pinto*, como cobertura verde.

Foram realizadas avaliações mensais da incidência da cercosporiose em 100 folhas por parcela. Os percentuais de incidência foram transformados em área abaixo da curva de progresso da incidência da cercosporiose (AACPIC) de acordo com Campbell & Madden (1990).

A análise de variância foi realizada para a variável estudada através do teste de Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade, utilizando o programa Sisvar 4.0 (Ferreira, 2000).

Resultados e conclusões

Houve variações da AACPIC no período estudado, indicando variações no patossistema e no sistema de condução em que as lavouras foram submetidas.

Na tabela 1 são apresentados os valores médios da AACPIC nos dois sistemas de cultivo durante o período de 2002 a 2006. Observa-se que nos anos de 2002 e 2003, a AACPIC não diferiu com os sistemas de cultivo estudados. A partir de ano de 2004 o sistema convencional apresentou maiores valores da incidência da doença, diferindo-se do sistema orgânico. A forma de controle da doença adotado no sistema orgânico pode ter influenciado este resultado uma vez que a aplicação de fungicidas cúpricos proporcionam bom controle da cercosporiose no campo.

O sistema de cultivo convencional apresentou aumento crescente da AACPIC no período avaliado. Observou-se algumas causas que podem explicar estes resultados. Uma delas refere-se às medidas de controle adotadas que podem não ter sido suficientes para reduzir o progresso da doença. A outra refere-se as produções no período que provocam desequilíbrios nutricionais no cafeeiro facilitando a ocorrência da cercosporiose.

Tabela 1. Área abaixo da curva de progresso da incidência da cercosporiose na cultivar Rubi submetida a dois sistemas de cultivo avaliada no período de 2002 a 2006. Epamig, S.S. Paraíso, MG.

Ano	Cultivo	
	Orgânico	Convencional
2002	552,00 A a	525,00 A a
2003	2271,00 A b	2361,00 A b
2004	783,00 A a	2337,00 B b
2005	1137,00 A a	2943,00 B c
2006	3336,00 A c	8142,00 B d

Médias seguidas da mesma letra minúscula nas colunas e maiúsculas nas linhas não diferem entre si pelo Teste de Scott-Knott ao nível de 5% de significância.